

Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2024

com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Relatório da administração	4

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 278 trilhões de ienes no ano fiscal 2023 (De Abril/2023 a Mar/2024).

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é um banco múltiplo com autorização para operar com carteiras comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros.

A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais:

- a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais - especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos - capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação); fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos - hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros.
- b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos sindicalizados, financiamento com agências de crédito (ECA) e financiamento de projetos.

O Banco mantém seus esforços na constante busca do aprimoramento de sua atuação, investindo na capacitação de seus recursos, focado em sua Visão e Valores institucionais, promovendo a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do Grupo Mizuho.

Evolução dos números

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco atingiu R\$ 42.365 milhões em ativos (R\$26.644 milhões em 31 de dezembro de 2023), representados substancialmente pela carteira de câmbio, no montante de R\$ 27.155 milhões (R\$13.995 milhões em 31 de dezembro de 2023), aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$ 5.817 milhões (R\$5.251 milhões em 31 de dezembro de 2023), e títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 7.564 milhões (R\$5.608 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Destacamos que para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração tem a intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 5 e que o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 atingiu o valor de R\$ 1.209 milhões (R\$1.077 milhões em 31 de dezembro de 2023).

O lucro líquido do Banco no exercício de 2024 foi de R\$ 138 milhões (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2024)



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e aos administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Katia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC SP-272354/O

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Disponibilidades	3b	46.001	20.090
Instrumentos Financeiros		41.651.468	26.182.014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.816.551	5.250.953
Carteira de câmbio	7	27.154.711	13.995.380
Títulos e valores mobiliários	5	7.563.634	5.608.233
Instrumentos financeiros derivativos	18a/b	248.486	236.118
Operações de crédito	6	868.086	1.091.330
Outros Ativos		488.201	311.264
Relações interfinanceiras		1.080	1.050
Rendas a receber		1.799	16
Negociação e intermediação de valores	18c	25.635	33.841
Diversos	8	457.164	274.030
Despesas antecipadas		2.523	2.327
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6e	(1.065)	(2.253)
Ativo fiscal diferido	16b	175.384	111.228
Investimento em participações em coligadas e controladas	9	-	17.238
Outros investimentos		113	113
Imobilizado de uso		4.337	3.524
Imobilizações de uso		12.570	10.770
Depreciação Acumulada		(8.233)	(7.246)
Ativo Intangível		156	331
Ativos Intangíveis		6.954	6.954
Amortização Acumulada		(6.798)	(6.623)
Total do ativo		42.364.595	26.643.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e Patrimônio Líquido			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		40.584.240	25.178.574
Depósitos	10	2.480.642	1.430.694
Captações no mercado aberto	11	2.881.081	4.855.726
Recursos de aceites e emissão de títulos	12a	-	90.175
Obrigações por empréstimos	12b	8.603.565	6.423.153
Obrigações por repasses no exterior	12c	-	16.452
Instrumentos financeiros derivativos	18a/b	533.025	143.543
Carteira de câmbio	7	26.085.927	12.218.831
Outras Obrigações		142.394	119.169
Relações interdependências		47.600	45.476
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		156	102
Obrigações fiscais correntes	13	25.527	45.924
Negociação e intermediação de valores	18c	35.481	6.218
Provisões diversas	14a	33.630	21.449
Provisões para contingências	14b	229.437	195.291
Passivo Fiscal Diferido	16b	200.006	73.961
Patrimônio líquido		1.208.518	1.076.554
Capital Social:	15a	802.539	737.514
De domiciliados no exterior		737.514	679.732
Aumento de capital social em andamento		65.025	57.782
Reservas de Lucros		405.871	341.857
Outros resultados abrangentes	15c	108	(2.817)
Total do passivo		42.364.595	26.643.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 E Semestre em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		1.742.185	2.932.367	583.712
Operações de crédito		52.074	110.369	177.348
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	330.888	550.391	328.643
Resultado de títulos e valores mobiliários	5b	231.212	480.468	529.974
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18f	777.323	1.601.016	(324.716)
Resultado de câmbio	7	350.688	190.123	(127.537)
Despesas da intermediação financeira		(1.560.106)	(2.601.893)	(301.618)
Operações de captações no mercado	11	(305.833)	(562.076)	(488.443)
Operações de empréstimos e repasses	12d	(1.254.616)	(2.041.005)	185.834
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	343	1.188	991
Resultado bruto da intermediação financeira		182.079	330.474	282.094
Outras receitas (despesas) operacionais		(82.798)	(131.620)	(69.282)
Receitas de prestação de serviços	21b	27.201	56.246	45.924
Despesas de pessoal	21c	(35.829)	(73.007)	(55.386)
Outras despesas administrativas	21d	(32.696)	(63.438)	(47.495)
Despesas tributárias		(17.466)	(26.628)	(14.790)
Resultado de participação em controlada	9	-	2	939
Outras receitas operacionais	21e	9.043	14.141	12.160
Outras despesas operacionais	21f	(33.051)	(38.936)	(10.634)
Resultado operacional		99.281	198.854	212.812
Outras receitas e despesas	21g	-	(2.990)	(16)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		99.281	195.864	212.796
Imposto de renda e contribuição social		(10.972)	(54.173)	(59.028)
Provisão para imposto de renda		10.324	(4.718)	(15.498)
Provisão para contribuição social		15.207	-	(13.184)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(36.503)	(49.455)	(30.346)
Participações dos empregados no lucro		(1.687)	(3.363)	(2.834)
Lucro líquido do semestre/ exercício		86.622	138.328	150.934
Lucro líquido por ação - R\$		40,57	64,78	70,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 E Semestre em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do semestre/ exercício	86.622	138.328	150.934
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para resultado do exercício em períodos subsequentes	107	2.925	(170)
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	117	36
Ajuste ao valor de mercado	203	222	63
Efeito tributário	(96)	(105)	(27)
Hedge de Investimento no exterior	-	5.650	654
Ajuste variação cambial	-	10.497	1.247
Efeito tributário	-	(4.847)	(593)
Outros resultados abrangentes de coligada por equivalência patrimonial	-	(2.842)	(860)
Ajuste variação cambial	-	(4.659)	(1.421)
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda		1.817	561
Total do resultado abrangente	86.729	141.253	150.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 E Semestre em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros						Total	
	Capital social	Aumento de capital	Reserva		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados		
			legal	especial				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	632.590	47.142,00	23.368	233.591	(2.647)	-	934.044	
Integralização de capital	15a	47.142	10.640	-	-	-	57.782	
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	36	-	36	
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	654	-	654	
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	(860)	-	(860)	
Pagamento de juros sobre o capital próprio	15b	-	-	-	-	(66.036)	(66.036)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	150.934	150.934	
Constituição da reserva de lucros		-	7.547	77.351	-	(84.898)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	679.732	57.782	30.915	310.942	(2.817)	-	1.076.554	
Integralização de capital	15a	57.782	7.243	-	-	-	65.025	
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	117	-	117	
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	(2.842)	-	(2.842)	
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	5.650	-	5.650	
Pagamento de juros sobre o capital próprio	15b	-	-	-	-	(74.314)	(74.314)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	138.328	138.328	
Constituição da reserva de lucros		-	6.916	57.098	-	(64.014)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	737.514	65.025	37.831	368.040	108	-	1.208.518	
Saldos em 30 de junho de 2024	737.514	-	33.500	310.942	1	49.121	1.131.078	
Integralização de capital	15a	-	65.025	-	-	-	65.025	
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	107	-	107	
Pagamento de juros sobre o capital próprio	15b	-	-	-	-	(74.314)	(74.314)	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	86.622	86.622	
Constituição da reserva de lucros		-	4.331	57.098	-	(61.429)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	737.514	65.025	37.831	368.040	108	-	1.208.518	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

E Semestre em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Nota	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais:			
Lucro líquido do semestre/ exercício	86.622	138.328	150.934
Ajustes ao lucro líquido	68.539	86.254	38.067
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(343)	(1.188)
Provisão / (reversão) para perdas Garantias Financeiras		(9)	(78)
Provisão / (reversão) para contingências	14d	32.464	37.779
Provisão para Imposto de renda e contribuição social diferidos	16a	36.503	49.480
Atualização monetária de depósitos judiciais	21e	(2.474)	(6.169)
Resultado de participação em controlada	9	-	(2)
Resultado na alienação de valores e bens		-	(939)
Depreciações/Amortizações	21d	604	1.162
Provisão para PLR		1.687	3.363
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários		107	117
Hedge de Investimento no Exterior		-	(21)
Variação Cambial Hedge Inv. Ext. (PL)		-	(2.842)
Variações em ativos e passivos:	1.539.200	1.593.893	1.653.490
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.607.817	1.234.135
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.295.000)	(1.578.287)
(Aumento) / redução em operações de crédito		64.799	223.244
(Aumento) / redução em carteira de câmbio		323.150	707.765
(Aumento) / redução em outros ativos		(203.355)	(234.698)
(Aumento) / redução em despesas antecipadas		293	(196)
(Aumento) / redução Variação líquida em outras relações interfinanceiras e interdependências		31.726	(1.109)
Aumento / (redução) em depósitos		267.299	1.049.948
Aumento / (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		1.728.508	2.163.960
Aumento / (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		-	(90.175)
Aumento / (redução) em Captações no mercado aberto		(1.071.201)	(1.974.645)
Aumento / (redução) em outras obrigações		88.796	94.381
Aumento / (redução) em contingências		(3.632)	(3.633)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	1.694.361	1.818.475	1.842.491
Atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso		(1.472)	(1.800)
Caixa recebido na repatriação de investida no exterior		-	18.258
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(1.472)	16.458	(393)
Atividades de financiamentos			
Aumento de Capital		65.025	57.782
Pagamento de juros sobre capital próprio		(74.314)	(74.314)
Caixa líquido originado em atividades de financiamentos	(9.289)	(9.289)	(8.254)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.683.600	1.825.644	1.833.844
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício		4.070.881	3.928.837
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício		5.754.481	5.754.481
Aumento (redução) em equivalentes de caixa	1.683.600	1.825.644	1.833.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group, Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho Financial Group está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque.

O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversas normas e interpretações as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Reatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Resolução CMN nº 4.524/2016
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.524/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

Normas e leis que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2024

Na data de preparação destas demonstrações financeiras, as seguintes normas e lei que possuem data de adoção efetiva após 31 de dezembro de 2024 e ainda não foram adotadas pelo Banco são:

- A Resolução CMN. Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, a qual entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, estabelecendo novos conceitos e os critérios contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para:
 - I- classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
 - II- constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros;
 - III- designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e
 - IV- evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº4.966/21, serão registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

Os principais aspectos que contém a nova normativa são:

I. Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;

I.I. – Classificação de instrumentos financeiros

A classificação de Ativos Financeiros ocorrerá tanto pelo modelo de negócios, que define a forma como os instrumentos financeiros são gerenciados pelo Banco, com vistas a atingir seus objetivos econômicos de curto, médio e longo prazo, bem como, as características dos fluxos de caixa contratuais, com o objetivo de identificar especificamente se este atende ao critério de “somente principal e juros” (SPPJ).

Com base nesses dois critérios, os ativos serão classificados como i) custo amortizado, ii) valor justo no resultado ou iii) valor justo em outros resultados abrangentes. A Resolução CMN nº 4.966/21 prevê outras possibilidades de designação de um instrumento ao valor justo sob determinadas condições.

O Banco opera com carteiras comercial e de investimento e realizou a análise dessas carteiras, com o objetivo de identificar os modelos de negócios existentes, bem como, as características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos financeiros.

Em decorrência dessa análise, não devem ocorrer alterações significativas na mensuração da carteira decorrentes da adoção da nova norma.

- Os empréstimos e títulos descontados, financiamentos, bem como, os adiantamentos sobre contratos de câmbio e notas de crédito de exportação e aqueles instrumentos financeiros mantidos até o vencimento pelos critérios da Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, deverão ser classificados substancialmente a custo amortizado, exceto aqueles que as características dos seus fluxos de caixa indicar que existam outros componentes relevantes fora o principal e juros e, portanto, não atenderem ao critério de acordo básico de pagamento, os quais deverão ser classificados a valor justo;
- Os instrumentos financeiros atualmente classificados como disponíveis para a venda seguirão classificados como valor justo em outros resultados abrangentes, salvo se as características de seus fluxos indicarem que existam outros componentes relevantes fora o principal e juros;
- Os instrumentos financeiros atualmente classificados como mantidos até o vencimento seguirão, segundo seu modelo de negócio, como custo amortizado, com exceção de um instrumento classificado como valor justo em outros resultados abrangentes, dada a possibilidade de sua negociação e gestão de exposição da contraparte emissora do instrumento.
- Os demais instrumentos financeiros serão classificados como valor justo no resultado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

Os passivos financeiros, relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado e aqueles vinculados aos instrumentos derivativos ou quando a designação ao valor justo é aplicada são mensurados a valor justo no resultado, como por exemplo *hedge accounting*.

O Banco estimou que não há impactos significativos em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção dos critérios contábeis de classificação de instrumentos financeiros.

I.II. Mensuração do risco de crédito próprio do Banco (Derivativos Passivos)

Atualmente, o Banco não registra contabilmente ajustes decorrentes da parcela de variação do valor justo de passivo financeiro derivativo, mensurado no nível 2 ou 3 de hierarquia de valor justo, decorrente de alterações do risco de crédito próprio do Banco.

A parcela da variação no valor justo de passivo financeiro derivativo mensurado no nível 2 ou 3 de hierarquia de valor justo, decorrente de alterações no risco de crédito próprio do Banco deverá ser reconhecida como componente destacado em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A estimativa dos parâmetros utilizados para calcular o referido ajuste, foi realizada substancialmente com base em modelos internos que levaram em consideração principalmente o rating de crédito do Banco e demais variáveis estatísticas.

Com base no exposto acima, o Banco estimou impacto em seu patrimônio líquido, demonstrado na nota 2 III, decorrente da adoção dos critérios contábeis vinculados as alterações no risco de crédito próprio do Banco.

I.III. Mensuração das operações de câmbio pronto e futuro ao valor justo

Atualmente as operações de câmbio pronto e futuro são contabilizadas através da taxa PTAX e não são mensuradas ao valor justo com exceção das operações que tem o tratamento de *hedge accounting*, que são mensuradas ao valor justo de mercado.

Essas operações serão consideradas instrumentos financeiros derivativos e deverão ser registradas mensalmente pelo seu valor justo, sendo a estimativa para esse ajuste, realizada com base em taxas de câmbio do mercado futuro extraídas da B3, combinado com modelos internos de precificação do Banco.

Com base no exposto acima, o Banco estimou impacto em seu patrimônio líquido, demonstrado na nota 2 III decorrente da adoção dos critérios contábeis de mensuração das operações de câmbio pronto e futuro.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

II. Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros;

Atualmente, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21, a constituição de provisão ocorrerá em montante correspondente às perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros.

Além disso, o Banco deverá constituir provisão para perdas incorridas aplicável aos ativos financeiros inadimplidos, com base em percentuais mínimos considerando o número de meses de atraso contados a partir do mês do inadimplemento e conforme a classificação desses ativos financeiros por tipo de modalidade e garantia (“C1” menor risco e “C5” maior risco).

Por fim, o Banco não deverá reconhecer, no resultado do período, receita de juros ou de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Perímetro de aplicação

O modelo de avaliação para constituição de perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros, deverá considerar um escopo de aplicação mais amplo do que o atual modelo utilizado.

Nesse sentido, os ativos financeiros classificados nas categorias “custo amortizado”, valor justo no resultado, para aqueles ativos financeiros com atraso acima de 90 dias, valor justo em outros resultados abrangentes, bem como, as exposições a garantias financeiras prestadas e demais exposições ao risco de crédito, registradas em contas contábeis de controle, passarão a ser elegíveis a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Metodologia para Apuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A mensuração da provisão, deverá considerar como base de cálculo o valor contábil bruto dos ativos financeiros.

A provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito será baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, caso em que a provisão será baseada na expectativa de perdas nos próximos 12 meses (PE de 12 meses).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Classificação de instrumentos financeiros por estágios

Baseado no processo acima, o Banco distribuirá seus instrumentos financeiros em estágios (primeiro estágio, segundo estágio e terceiro estágio), conforme descrito abaixo:

primeiro estágio: quando os instrumentos financeiros não tenham um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial, ou quando as operações apresentaram melhora em seus riscos de crédito e forem reclassificadas do segundo estágio;

segundo estágio: quando um instrumento financeiro demonstrar aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação;

O segundo estágio também incluirá operações com melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do terceiro estágio.

terceiro estágio: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos).

Metodologia de estimação das perdas associadas ao risco de crédito

O Banco calculará as perdas esperadas associadas ao risco de crédito para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo da perda esperada são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default - PD*): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default - EAD*): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência, levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros, utilização de limites e juros calculados sobre pagamentos não realizados.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default - LGD*): é uma estimativa de perda originada no caso de inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.
- Taxa de desconto: é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, para calcular o valor presente líquido do instrumento financeiro.

O período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, a não ser que o Banco tenha o direito legal de liquidar antecipadamente. Os mecanismos para determinação de Perdas Esperadas são descritos a seguir:

- **primeiro estágio:** a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pelo Banco, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses;
- **segundo estágio:** a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pelo Banco, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e
- **terceiro estágio:** a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pelo Banco, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Com base nos modelos adotados, não houve alterações significativas que implicassem em uma deterioração do perfil de crédito dos instrumentos, nem que requeressem provisões adicionais para sua cobertura, incluindo as garantias prestadas. O impacto referente as perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram principalmente pela ampliação do escopo de mensuração da provisão. O Banco estimou um incremento da provisão face a esses riscos, na abertura de janeiro de 2025, de aproximadamente R\$ 2,1 milhões em seu patrimônio líquido, líquido de efeito tributário, aproximadamente 0,2% do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – continuação

III. Resumo do total dos ajustes no patrimônio líquido:

Efeito no patrimônio líquido adoção Res. 4.966	
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez de Longo prazo	(326)
Títulos e Valores Mobiliários	(3.615)
Outros créditos	98
Ajuste a valor justo contratos de câmbio	(507)
DVA - <i>Debit valuation adjustment</i>	80
<u>Efeito fiscal sobre ajustes</u>	<u>1.921</u>
Total	(2.349)

IV. Designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge)

Os requerimentos de designação contábil para contabilidade de hedge foram postergados para em 1º de janeiro de 2027.

V. Evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

Os requerimentos de evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros serão atendidos integralmente, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras subsequentes a 31 de dezembro de 2024.

- Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022

A Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, estabelece o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos pelas instituições financeiras.

A partir de 1º de janeiro de 2025, essas instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas em operações inadimplidas e em operações com pessoas jurídicas em processo falimentar ou de recuperação judicial. A lei define critérios específicos para a dedução dessas perdas, incluindo a aplicação de fatores de ajuste baseados no tempo de inadimplência e na natureza das garantias associadas aos créditos.

O Banco não espera impactos, decorrente da adoção da entrada em vigor da Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, uma vez que o Banco não tem histórico de perdas incorridas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2025.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores estão apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.754.481	3.928.837
Disponibilidades	46.001	20.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4a)	5.664.996	3.883.853
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 4b)	43.484	24.894

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Instrumentos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” até a data do balanço.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

d) Instrumentos Financeiros - Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em três categorias: *hedge* de risco de mercado, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento no exterior.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Hedge de investimento no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o *hedge* de fluxo de caixa.

Através da Resolução nº 4.924/21 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC 46) a partir de 1 de janeiro de 2022.

e) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

- e) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

- f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, quando da alienação os valores são recebidos da empresa coligada e controlada, baixando o saldo do investimento. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

- g) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo ade aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

- h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Ativos fiscais diferidos” e “Obrigações fiscais diferidas”. O reconhecimento dos ativos fiscais e obrigações fiscais diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro por ação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi calculado com base no número de ações em circulação.

n) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016, estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

o) Resultado Recorrente e Não Recorrente

A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. De acordo com os critérios internos de avaliação, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I-não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II-não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente, por sua vez, corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	31/12/2024	31/12/2023
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.664.999	2.753.603
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.999.997	800.179
	5.664.996	3.553.782
Posição financiada:		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	330.071
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.200.256
	-	1.530.327
Total posição financiada	-	1.530.327
Total posição bancada (nota 3b)	5.664.996	3.553.782
Total de aplicações no mercado aberto (vencimento em até 90 dias)	5.664.996	5.084.109

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez de operações compromissadas foi de R\$ 529.178 (R\$ 305.391 em 31 de dezembro de 2023 (nota 4b)).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Até 90 dias (nota 3b)	43.484	24.894
De 91 a 365 dias	96.278	105.048
Acima de 365 dias	11.793	36.902
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	151.555	166.844

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado com depósitos interfinanceiros de R\$ 21.213 (R\$ 23.252 em 31 de dezembro de 2023 (nota 4a)).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	31/12/2024	31/12/2023	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo
Títulos e valores mobiliários			
Carteira própria	3.093.027	3.072.438	1.292.107
Títulos disponíveis para venda	2.599.651	2.585.161	1.171.532
Debêntures	-	-	687
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	146.448	146.389	17.127
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.243.310	2.227.004	943.844
Ações	9.390	9.390	9.390
Nota Comercial	200.503	202.378	200.484
Mantidos até o vencimento	493.376	487.277	120.575
Debêntures	144.090	144.090	65.885
Letra Financeira	349.286	343.187	21.247
Nota Comercial	-	-	33.443
Vinculados a compromisso de recompra	2.698.650	2.631.727	3.283.706
Títulos disponíveis para venda	-	-	204.892
Debêntures	-	-	91.151
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	113.741
Mantidos até o vencimento	2.698.650	2.631.727	3.078.814
Debêntures	509.915	509.915	823.608
Letra Financeira	2.188.735	2.121.812	2.255.206
Vinculados à prestação de garantias	1.883.216	1.859.469	1.009.789
Títulos disponíveis para venda	1.883.216	1.859.469	1.009.789
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.085.757	1.086.021	5.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	754.999	730.988	966.001
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	42.460	42.460	38.079
Total	7.674.893	7.563.634	5.585.602
			5.608.233

(1) Os títulos classificados como disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e marcação a mercado para os títulos objetos de *hedge accounting*.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários - continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição da carteira, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo, estão demonstrados abaixo:

	31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	4.232.862	211.768	4.444.630
Mantidos até o vencimento	654.005	2.464.999	3.119.004
Total	4.886.867	2.676.767	7.563.634

	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	2.392.251	9.390	2.401.641
Mantidos até o vencimento	3.173.149	33.443	3.206.592
Total	5.565.400	42.833	5.608.233

Mensuração de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Mensuração de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além de preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (como preços) ou indiretamente (com base em preços). Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve reclassificação nos níveis de mensuração dos instrumentos financeiros.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários - Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	31/12/2024				31/12/2023			
	sem	Até	Acima	Total	sem	Até	Acima	Total
	vencimento	1 ano	de 1 ano		vencimento	1 ano	de 1 ano	
Carteira própria:								
Títulos disponíveis para venda	9.390	99.588	2.963.460	3.072.438	9.390	298.428	988.551	1.296.369
Debêntures	-	-	-	-	-	687	-	687
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	146.389	146.389	-	14.269	2.854	17.123
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	33.288	2.193.716	2.227.004	-	229.942	717.538	947.480
Ações	9.390	-	-	9.390	9.390	-	-	9.390
Nota Comercial	-	29.218	173.160	202.378	-	-	201.015	201.015
Mantidos até o vencimento	-	37.082	450.195	487.277	-	53.530	67.144	120.674
Debêntures	-	28.433	115.657	144.090	-	12.600	53.285	65.885
Letra Financeira	-	8.649	334.538	343.187	-	7.487	13.859	21.346
Nota Comercial	-	-	-	-	-	33.443	-	33.443
Vinculados a operações compromissadas:								
Títulos disponíveis para venda	-	626.316	2.005.411	2.631.727	-	1.541.341	1.749.643	3.290.984
Debêntures	-	-	-	-	-	91.139	113.927	205.066
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	91.139	-	91.139
Mantidos até o vencimento	-	626.316	2.005.411	2.631.727	-	1.450.202	1.635.716	3.085.918
Debêntures	-	245.567	264.348	509.915	-	507.889	315.719	823.608
Letra Financeira	-	380.749	1.741.063	2.121.812	-	942.313	1.319.997	2.262.310
Vinculados à prestação de garantias:								
Títulos disponíveis para venda	-	48.207	1.811.262	1.859.469	-	5.708	1.015.172	1.020.880
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.164	1.082.857	1.086.021	-	5.708	1.015.172	1.020.880
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	45.043	685.945	730.988	-	-	977.093	977.093
Part.Fundo Garantia em Liquidação	-	-	42.460	42.460	-	-	38.079	38.079
FLCB	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.390	774.111	6.780.133	7.563.634	9.390	1.845.477	3.753.366	5.608.233

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 480.468 (R\$ 529.973 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante R\$ 108 ((R\$ 8) em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, exceto aqueles classificados como objeto de *hedge accounting*. O valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 3.121.315 (R\$ 3.200.640 em 31 de dezembro de 2023), representando um potencial ajuste de R\$ 2.312 ((R\$ 5.956) em 31 de dezembro de 2023).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários - Continuação

b) Composição por prazo de vencimento -- Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	654.583	28,07	1.004.225	32,46
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a Operações Compromissadas	209.626	8,99	82.450	2,66
Financiamento	3.877	0,16	4.655	0,15
Total	868.086	37,22	1.091.330	35,27
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	1.364.692	58,52	1.834.264	59,28
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	99.297	4,26	168.520	5,45
Títulos e créditos a receber (Nota 8)	69	0,00	-	-
Total de outros créditos	1.464.058	62,78	2.002.784	64,73
Total da carteira de crédito	2.332.144	100,00	3.094.114	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito - Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	31/12/2024				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	731.897	-	632.795	1.364.692
Capital de Giro	45.248	391.948	196.303	230.710	864.209
Notas de Crédito de Exportação	-	67.300	-	31.997	99.297
Financiamento	1.594	-	-	2.283	3.877
Títulos e créditos a receber	-	-	69	-	69
	46.842	1.191.145	196.372	897.785	2.332.144
	31/12/2023				
Produto					
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	1.064.970	-	769.294	1.834.264
Capital de Giro	106.315	547.604	194.867	237.889	1.086.675
Notas de Crédito de Exportação	-	98.269	-	70.251	168.520
Financiamento	2.874	142	-	1.639	4.655
	109.189	1.710.985	194.867	1.079.073	3.094.114

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	31/12/2024		31/12/2023	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	263.992	11,32	671.801	21,71
De 91 a 365 dias	1.581.182	67,80	1.387.715	44,85
Acima de 365 dias	486.970	20,88	1.034.598	33,44
Total da carteira de crédito	2.332.144	100,00	3.094.114	100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	31/12/2024		31/12/2023	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	632.795	27,14	628.095	20,30
10 maiores devedores seguintes	1.420.079	60,89	1.899.543	61,39
Demais devedores	279.270	11,97	566.476	18,31
	2.332.144	100,00	3.094.114	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito - Continuação

- e) Concentração da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

Nível de risco:	31/12/2024			31/12/2023		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
AA	2.332.144	1.065	0,05	3.079.075	1.530	0,05
C	-	-	-	15.039	723	4,81
Total da carteira de crédito	2.332.144	1.065		3.094.114	2.253	

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução CMN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA e C, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito. Resultando em um acréscimo de R\$ 1.065 (R\$ 1.530 em 31 de dezembro de 2023) para o nível de risco AA, e R\$ 0 para o nível C (R\$ 272 em 31 de dezembro 2023).

- f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
	semestre	exercício	exercício
Saldo inicial	1.408	2.253	3.230
Constituição	-	2.367	856
Reversão	(343)	(3.555)	(1.833)
Saldo final	1.065	1.065	2.253

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 27 (38 em 31 de dezembro de 2023) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 964.063 (R\$ 497.496 em 31 de dezembro de 2023), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	31/12/2024	31/12/2023		
	Outros ativos	Outras obrigações	Outros ativos	Outras obrigações
Ativo	27.154.711	-	13.995.380	-
Circulante	23.134.699	-	12.758.596	-
Câmbio comprado a liquidar	12.179.159	-	6.946.695	-
Direitos sobre venda de câmbio	10.905.463	-	5.775.518	-
Adiantamentos em moeda nacional	-	-	(3.848)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	50.077	-	40.231	-
Realizável a longo prazo	4.020.012	-	1.236.784	-
Câmbio comprado a liquidar	1.801.219	-	839.977	-
Direitos sobre venda de câmbio	2.218.793	-	391.450	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	-	-	5.357	-
Passivo	-	26.085.927	-	12.218.831
Circulante	-	22.023.490	-	11.445.157
Câmbio vendido a liquidar	-	11.181.291	-	5.700.991
Obrigações por compra de câmbio	-	12.156.814	-	7.022.598
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(1.314.615)	-	(1.278.432)
Exigível a longo prazo	-	4.062.437	-	773.674
Câmbio vendido a liquidar	-	1.843.644	-	382.224
Obrigações por compra de câmbio	-	2.218.793	-	901.694
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	-	-	(510.244)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado de câmbio está representado por resultado com ACC e ACE de R\$ 106.975 (R\$ 117.070 em 31 de dezembro de 2023), variação cambial de (R\$ 234.574) ((R\$ 227.633) em 31 de dezembro de 2023) e marcação a mercado de R\$ 317.722 ((R\$ 16.974) em 31 de dezembro de 2023).

8. Outros ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	99.297	168.520
Títulos e créditos a receber (Nota 6.a)	69	-
Outros	15.018	10.751
Total circulante	114.384	179.271
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósito em garantia	106.569	94.759
Devedores por depósito de transações financeiras entre partes relacionadas (i)	236.211	-
Total realizável a longo prazo	342.780	94.759
Total	457.164	274.030

(i) Depósitos referentes à estruturação de operações junto à matriz, mitigadoras de exposições de risco de crédito, conforme Nota 17.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

A controlada Mizuho do Brasil Cayman Limited atuava como subsidiária *offshore* do Banco Mizuho do Brasil S.A., e tinha por objetivo ampliar a oferta de produtos para clientes, oferecendo auxílio às operações de depósitos, empréstimos e derivativos. Em junho de 2024, os valores de capital e lucros acumulados foram repatriados ao Banco Mizuho. Os investimentos e empréstimos da empresa Mizuho do Brasil Cayman Limited foram liquidadas no 1º semestre de 2024. A empresa foi liquidada em novembro de 2024.

	Mizuho do Brasil Cayman Ltd.	
	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações ordinárias - em milhares	-	2.920
Percentual de participação - %	100%	100%
Informações sobre a investida:		
Patrimônio líquido	-	17.238
Capital social	-	9.516
Reservas de lucros	-	2.300
Ajuste valor mercado de TVM	-	(104)
Variação cambial do investimento no exterior	-	4.763
Resultado líquido do semestre/exercício	-	763
Resultado de equivalência patrimonial	2	763
IRRF sobre rendimentos financeiros no exterior	-	176
Resultado de participação em controlada	2	939

No 2º semestre de 2024 não houve movimentação em investimentos.

Em 31 de dezembro de 2024 o montante total de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 0 (R\$ 4.797 em dezembro de 2023), sendo (R\$ 2) ((R\$ 34) em dezembro de 2023) referente a variação cambial do processo de conversão do resultado.

10. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	31/12/2024				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Depósitos à vista	91.022	-	-	-	91.022
Depósitos interfinanceiros	-	37.659	-	-	37.659
Depósitos a prazo	-	309.280	1.781.386	261.295	2.351.961
	91.022	346.939	1.781.386	261.295	2.480.642

	31/12/2023				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Depósitos à vista	41.338	-	-	-	41.338
Depósitos interfinanceiros	-	20.982	-	-	20.982
Depósitos a prazo	-	198.158	882.870	287.346	1.368.374
	41.338	219.140	882.870	287.346	1.430.694

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Depósitos – Continuação

b) Concentração

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.659.182	66,89	868.887	60,73
50 maiores credores seguintes	811.748	32,72	553.410	38,68
Demais credores	9.712	0,39	8.397	0,59
Total da carteira	2.480.642	100	1.430.694	100

As operações de depósitos a prazo classificadas em "Acima de 365 dias" no montante de R\$ 261.295 (R\$ 287.346 em 31 de dezembro de 2023) apresentam cláusula de liquidez diária.

11. Captações no mercado aberto

	31/12/2024			31/12/2023		
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total
Debêntures	505.624	-	505.624	878.969	-	878.969
Letras Financeiras	2.186.882	-	2.186.882	2.253.846	-	2.253.846
Letras Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	113.058	-	113.058
Compromissada CCB	137.205	51.370	188.575	53.725	25.801	79.526
Total da carteira própria	2.829.711	51.370	2.881.081	3.299.598	25.801	3.325.399
Letras Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	330.071	-	330.071
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	1.200.256	-	1.200.256
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-
Total da carteira de terceiros	-	-	-	1.530.327	-	1.530.327
Total da carteira	2.829.711	51.370	2.881.081	4.829.925	25.801	4.855.726

Em 31 de dezembro de 2024, o resultado com captações no mercado aberto foi de (R\$ 562.076) ((R\$ 488.443) em 31 de dezembro de 2023). A variação advém basicamente do aumento das taxas para as operações no período.

12. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

a) Recursos de aceite e emissão de títulos

	31/12/2024	31/12/2023
	Total	Até 365 dias
Letras de crédito do agronegócio	-	90.175
Total	-	90.175

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses - continuação

b) Obrigações por empréstimos

	31/12/2024			31/12/2023		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	8.136.978	466.587	8.603.565	5.929.367	493.786	6.423.153
Taxas		0,42% a 4,85% a.a.			0,0114% a 6,675% a.a.	

c) Obrigações por repasses do exterior

	31/12/2024	31/12/2023
	Até 365 dias	Até 365 dias
Obrigações por repasses no exterior	-	16.452
Total	-	16.452
Taxas	-	0,9% a.a.

d) Resultado por operações de empréstimos e repasses

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado de operações de empréstimos e repasses está representado por despesas de juros em captação (R\$ 134.693) ((R\$ 124.679) em 31 de dezembro de 2023), variação cambial de (R\$ 1.898.309) (R\$ 256.647 em 31 de dezembro de 2023) e marcação a mercado de (R\$ 8.003) (R\$ 53.866 em 31 de dezembro de 2023).

13. Obrigações fiscais correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuições a recolher	25.527	45.924
Total circulante	25.527	45.924

14. Provisões

a) Provisões diversas

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões administrativas	9.996	4.818
Provisões para despesa de pessoal	22.884	15.931
Provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas	72	150
Provisões diversas	678	550
Total provisões diversas - circulante	33.630	21.449

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisões - continuação

b) Provisões para contingência

	31/12/2024	31/12/2023
Processos trabalhistas (i)	3.768	7.897
Parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa	217.041	179.519
Contingência	8.628	7.875
Total não circulante	229.437	195.291

(ii) Existem depósitos judiciais de R\$ 61 (R\$ 1.406 em 31 de dezembro de 2023) para as causas trabalhistas.

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, e os respectivos depósitos judiciais, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídos pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostos como segue:

	Provisão		Depósitos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	161.926	155.452	48.912	46.497
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	11.060	10.683	36.545	35.156
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.939	3.805	8.717	8.376
Programa de Integração Social (PIS)	8.938	8.527	11.549	2.545
Imposto sobre serviços (ISS)	30.082	-	-	-
Outros	1.096	1.052	659	632
Total das provisões	217.041	179.519	106.382	93.206

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição.
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução CSLL - a provisão de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL.
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2024 foi constituída provisão sobre as receitas de exportação de serviço no valor de R\$30.082.
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisões - continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2024, estes processos referiam-se à gestão de fundos de investimentos no valor de R\$ 34.583 (R\$ 32.861 em 31 de dezembro de 2023), trabalhistas no valor de R\$ 695 (R\$ 446 em 31 de dezembro de 2023) e fiscais, no valor de R\$ 24.403 (R\$ 38.899 em 31 de dezembro de 2023).

Em relação aos processos de PIS e COFINS mencionados na nota 14b (1) e (5), em recente decisão do STF, por meio de Repercussão Geral, foi fixada a tese de que incidem as contribuições sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, o valor relacionado a eventuais multas e encargos legais, não provisionados, é de R\$ 47.342 (R\$ 46.198 em 31 de dezembro de 2023).

d) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2023	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2024
Provisão para riscos fiscais	179.519	37.522	-	-	217.041
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10.683	377	-	-	11.060
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.805	134	-	-	3.939
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	155.452	6.474	-	-	161.926
Programa de Integração Social (PIS)	8.527	411	-	-	8.938
Imposto sobre serviços (ISS)	-	30.082	-	-	30.082
Outros	1.052	44	-	-	1.096
Provisão para passivos contingentes	15.772	1.217	(960)	(3.633)	12.396
Processos trabalhistas	7.897	464	(960)	(3.633)	3.768
Expurgos inflacionários	7.875	753	-	-	8.628

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é de R\$ 802.539 (R\$ 737.514 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 2.135.229 (2.135.229 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 29 de dezembro de 2023, através da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 679.732 para R\$ 737.514, mediante aumento de capital de R\$ 57.782 que foram integralizadas pelo acionista Mizuho Bank Ltd. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 07 de fevereiro de 2024.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido – Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 737.514 para R\$ 802.539, mediante aumento de capital de R\$ 65.025 que foram integralizadas pelo acionista Mizuho Bank Ltd. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 06 de fevereiro de 2025.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram distribuídos R\$ 74.314 (R\$ 66.036 em 31 de dezembro de 2023) de juros de capital próprio. Os valores líquidos de imposto de 2024 e 2023 foram recapitalizados.

c) Outros resultados abrangentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 108, vide nota explicativa 5b ((R\$ 8) em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 0 (R\$ 5.762 em 31 de dezembro de 2023) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de R\$ 0 ((R\$ 8.571) em 31 de dezembro de 2023).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 368.040 (R\$ 310.942 em 31 de dezembro de 2023).

16. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía o montante de R\$ 175.384 (R\$ 111.228 em 31 de dezembro 2023) registrados em ativo fiscal diferido e o montante de R\$ 200.006 (R\$ 73.961 em 31 de dezembro 2023) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses saldos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	195.864	212.796
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(88.139)	(95.758)
 Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	33.441	29.716
Participação dos empregados no lucro	1.513	1.275
provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	502	414
Ajustes de marcação a mercado	111.797	22.444
Outras adições e exclusões - temporárias	(62.820)	7.077
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	3.145	3.718
Outras adições e exclusões	(4.132)	2.999
 Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(4.718)	(28.682)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	-	567
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(49.455)	(30.346)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não há valores correntes de imposto de renda e contribuição social (R\$ 567 em 31 de dezembro de 2023) registrados em conta específica no Patrimônio líquido sobre a variação cambial, líquida de PIS e COFINS, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior. Conforme nota explicativa 9, com a repatriação do investimento no exterior, os valores anteriormente registrados em conta específica no Patrimônio líquido, líquido de impostos, foram reclassificados para o resultado, ficando com saldo zero. O valor registrado no primeiro semestre de 2024 foi inicialmente registrado no Patrimônio líquido até a data da repatriação do investimento no exterior e posteriormente reclassificado para o resultado no valor de R\$ 616 negativo.

	31/12/2023
Variação cambial repasses do exterior	1.248
PIS/ COFINS	(58)
Líquido de PIS/ COFINS	1.190
Imposto de renda	(297)
Contribuição social	(238)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(535)
Hedge de investimento no exterior	654

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

b) Demonstração dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas de PIS, COFINS, imposto de renda e contribuição social

	Saldo inicial 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo final 31/12/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.081	6	(508)	580
Provisão para contingências judiciais	79.759	16.885	-	96.644
Provisão para contingências diversas	7.097	-	(460)	6.637
Outras provisões	7.318	1.336	-	8.654
Provisões para PLR e gratificações	949	1.142	(949)	1.142
Prejuízo fiscal e base negativa	15.024	46.704	-	61.728
Total dos ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	111.228	66.073	(1.917)	175.384
 Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(45.881)	-	(111.893)	(157.774)
Atualização depósitos judiciais	(20.944)	-	(1.837)	(22.781)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(66.825)	-	(113.730)	(180.555)
 PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4.972)	-	(12.125)	(17.097)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(2.164)	-	(190)	(2.354)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(73.961)	-	(126.045)	(200.006)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

- b) Demonstração dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente dos ativos fiscais diferidos líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional, era de R\$ (45.382) (R\$ 26.142 em 31 de dezembro de 2023).

Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

Ativos fiscais diferidos:

	31/12/2024		31/12/2023
2025	34.159	2024	12.018
2026	80.084	2025	42.228
2027	24.226	2026	6.230
2028	15.898	2027	8.853
2029 a 2034	21.017	2028 a 2033	41.899
Total	175.384	Total	111.228

Passivos fiscais diferidos:

	31/12/2024		31/12/2023
2025	(174.643)	2024	(50.836)
2026	(12.279)	2025	(19.970)
2027	-	2026	-
2028	(2.354)	2027	(3.155)
2029 a 2034	(10.730)	2028 a 2033	-
Total	(200.006)	Total	(73.961)

17. Transações e saldos com partes relacionadas

- a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	24.472	21.537
previdência privada	572	504

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Transações e saldos com partes relacionadas - Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2024		2023	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	40.106	-	15.664	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	38.182	-	1.127	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	128	-	7	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.796	-	14.530	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	8.440	-	4.967
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	8.440	-	4.967
Outros créditos - carteira de câmbio	12.307.400	1.574.148	5.978.913	(151.331)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	1.351.290	1.027.311	4.032.755	(160.290)
Mizuho do Brasil Cayman	-	(6)	134	1.195
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	-	658	1.469
Mizuho Bank, Ltd. – London	10.647.902	455.200	-	-
Mizuho Capital Markets	308.208	91.374	1.945.366	6.289
Mizuho Fundo de Investimento Multimercado	-	269	-	6
Rendas com prestação de serviços no exterior	1.782	51.714	-	44.250
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	44.248	-	41.635
Mizuho Capital Markets	1.782	7.466	-	2.615
Depósitos em garantia	236.211	18.828	-	-
Mizuho Bank, Ltd. – Tokyo	233.189	17.228	-	-
Mizuho Capital Markets	3.022	1.600	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(7.826.673)	(1.551.036)	(5.760.281)	(222.509)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(7.826.673)	(1.551.036)	(5.760.281)	(222.509)
Obrigações por repasses do exterior	-	(231)	(16.452)	(124)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	(231)	(16.452)	(124)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(12.891.084)	(2.168.417)	(5.966.149)	173.414
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(1.525.393)	(1.251.238)	(4.037.701)	164.954
Mizuho do Brasil Cayman	-	3	(135)	(1.342)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(11.050.091)	(816.439)	(705)	(3.893)
Mizuho Capital Markets	(312.900)	(100.568)	(1.920.609)	13.807
Mizuho Fundo de Investimento Multimercado	(2.700)	(175)	(6.999)	(112)
Outras obrigações – outros pagamentos	(6.069)	(11.933)	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(6.069)	(11.933)	-	-

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas e a conclusão do processo de aprovação de novos produtos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Riscos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de hedge é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de hedge contábil, de acordo com a regulamentação vigente.

Conforme o padrão de hedge contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A, - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de hedge utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de hedge, de forma a evitar a compensação ocasionada por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de hedge.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de hedge é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do hedge direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de hedge está dentro do intervalo estabelecido pela regulamentação vigente.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (Data Warehouse).

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados no Nível 2 onde as mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotado (não ajustado), que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente ou indiretamente.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	72.393	(462.562)	(390.169)	208.466	(73.953)	134.513
Forward	176.093	(70.463)	105.630	27.652	(69.590)	(41.938)
	248.486	(533.025)	(284.539)	236.118	(143.543)	92.575

a) Operações de swap

Categoria	31/12/2024					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não "hedge"</u>						
CDI X USD	36.278	36.657	(46.490)	36.905	(46.588)	(9.683)
CDI X PRE	79.000	81.423	(81.292)	83.253	(77.503)	5.750
PRE X USD	991.105	1.077.879	(1.269.906)	983.268	(1.242.427)	(259.159)
PRE X CDI	520.000	530.303	(530.412)	490.194	(541.371)	(51.177)
DOL x CDI	237.742	305.439	(248.717)	312.643	(259.051)	53.592
<u>"Hedge"</u>						
CDI X IPCA	224.569	264.274	(262.031)	263.815	(273.710)	(9.895)
CDI X IEN	1.068.028	1.110.687	(1.132.099)	1.111.674	(1.129.945)	(18.271)
PRE x IEN	1.655.382	1.698.964	(1.769.490)	1.645.307	(1.746.633)	(101.326)
	4.812.104	5.105.626	(5.340.437)	4.927.059	(5.317.228)	(390.169)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Categoria	31/12/2023					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Não “hedge”						
CDI X USD	739.365	780.026	(707.064)	781.205	(700.112)	81.093
CDI X PRE	85.000	87.747	(87.446)	90.698	(91.515)	(817)
PRE X EUR	583	589	(665)	586	(660)	(74)
PRE X USD	596.799	624.499	(585.338)	641.544	(586.855)	54.689
PRE X CDI	520.000	530.379	(530.780)	564.398	(545.794)	18.604
DOL x CDI	237.742	233.673	(238.824)	251.379	(252.433)	(1.054)
“Hedge”						
CDI X IPCA	287.313	323.907	(391.851)	323.904	(391.851)	(67.947)
CDI X IEN	303.787	317.826	(275.858)	319.003	(275.785)	43.218
PRE x IEN	181.128	185.000	(182.360)	189.114	(182.313)	6.801
	2.951.717	3.083.646	(3.000.186)	3.161.831	(3.027.318)	134.513

b) Operações de *forward*

Categoria	31/12/2024					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x BRL	5.397.727	5.533.910	(5.428.603)	5.491.603	(5.385.075)	106.528
EUR x BRL	6.102	6.080	(6.568)	6.057	(6.554)	(497)
JPY x BRL	61	60	(59)	61	(59)	2
CNH X BRL	314	310	(298)	313	(295)	18
“Hedge”						
EUR x BRL	32.055	31.012	(32.491)	30.079	(31.876)	(1.797)
JPY x BRL	126.894	121.360	(122.140)	123.155	(121.779)	1.376
	5.563.153	5.692.732	(5.590.159)	5.651.268	(5.545.638)	105.630

Categoria	31/12/2023					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x BRL	3.436.532	3.338.480	(3.386.936)	3.303.515	(3.351.504)	(47.989)
EUR x BRL	2.930	2.926	(2.914)	2.922	(2.903)	19
JPY x BRL	174.560	168.139	(163.917)	169.200	(163.203)	5.997
CNH X BRL	355	348	(318)	352	(317)	35
	3.614.377	3.509.893	(3.554.085)	3.475.989	(3.517.927)	(41.938)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos - mercado futuro

Contratos	31/12/2024	Hedge		Não hedge	
		31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Moeda:					
Comprado		-	292.984	1.259.488	219.106
Vendido		-	(439.668)	(1.332.345)	(217.858)
Líquido valor referencial		-	(146.684)	(72.857)	1.248
Taxa de juros:					
Comprado	9.991.098		2.735.944	4.765.361	4.590.053
Vendido	(7.188.080)		(1.870.264)	(3.178.065)	(4.203.960)
Líquido valor referencial	2.583.018		865.680	1.587.296	386.093
Total líquido valor referencial	2.583.018		718.996	1.514.439	387.341

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor dos contratos	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Valor dos contratos	Ajuste a receber	Ajuste a pagar
DDI	10.614.418	6.822	(32.938)	(5.270.140)	28.582	(4.231)
DI	(6.444.104)	16.432	(145)	4.018.367	2.926	(44)
DOL	16.384	2.187	(2.390)	282.367	1.867	(1.943)
WDO	(89.241)	194	(8)	(136.931)	466	-
	4.097.457	25.635	(35.481)	(1.106.337)	33.841	(6.218)

Os valores de ajuste a receber e a pagar são liquidados em até 90 dias.

d) Objetos de hedge

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor da curva Ativo / (Passivo)	Ajuste de MTM	Valor de mercado Ativo / (Passivo)	Valor da curva Ativo / (Passivo)	Ajuste de MTM	Valor de mercado Ativo / (Passivo)
Risco de taxa de juros						
Capital de giro	331.199	(13.336)	317.863	323.455	5.303	328.758
Depósito	44.153	(859)	43.294	71.643	(237)	71.406
Interfinanceiro	-	-	-	69.632	619	70.251
Nota crédito exportação	-	-	-	200.484	531	201.015
Nota comercial	200.503	1.875	202.378	391.767	-	391.767
Debêntures	273.728	-	273.728	464.946	7.204	472.150
Letras Financeiras	1.252.642	(73.022)	1.179.620	2.023.585	14.915	2.038.500
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.998.309	(40.317)	2.957.992	-	-	-
Total de risco de taxa de juros	5.100.534	(125.659)	4.974.875	3.545.512	28.335	3.573.847
Risco de moeda						
Repasses (USD)	-	-	-	(450.523)	2.699	(447.824)
Repasses (IEN)	(7.945.872)	6.299	(7.939.573)	(4.092.699)	11.602	(4.081.097)
Câmbio Futuro (IEN, USD e EUR)	12.140.878	(152.104)	11.988.774	4.878.267	(21.163)	4.857.104
Câmbio Futuro (IEN e USD)	(13.087.131)	517.816	(12.569.315)	(4.875.693)	69.154	(4.806.539)
Total de risco cambial	(8.892.125)	372.011	(8.520.114)	(4.540.648)	62.292	(4.478.356)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

e) Operações por vencimento de swap, forward e termo de títulos e valores mobiliários

	31/12/2024				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	11.991	152	-	1.019	13.162
Forward	2.374	-	-	-	2.374
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	-	-	-	59.231	59.231
Forward	109.719	45.373	13.679	4.948	173.719
Total	124.084	45.525	13.679	65.198	248.486

	31/12/2024				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(13.978)	(31.029)	(24.908)	(72.739)	(142.654)
Forward	(998)	(1.797)	-	-	(2.795)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(2.240)	(4.507)	(11.714)	(301.447)	(319.908)
Forward	(54.569)	(12.812)	(287)	-	(67.668)
Total	(71.785)	(50.145)	(36.909)	(374.186)	(533.025)

	31/12/2023				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	-	-	-	54.100	54.100
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	6.145	6.013	80.382	61.826	154.366
Forward	16.143	11.056	446	7	27.652
Total	22.288	17.069	80.828	115.933	236.118

	31/12/2023				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(3.022)	(28.773)	(155)	(40.079)	(72.029)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(74)	-	-	(1.850)	(1.924)
Forward	(47.354)	(20.272)	(1.787)	(177)	(69.590)
Total	(50.450)	(49.045)	(1.942)	(42.106)	(143.543)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros derivativos - Continuação

f) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	31/12/2024	31/12/2023
Operações realizadas em bolsa - "B3 "	27.494.437	14.569.837
Operações de balcão – B3	10.375.257	6.566.095
	37.869.694	21.135.932

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos federais:		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	730.988	977.093
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.086.021	5.708
Títulos privados:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	42.460	38.079
	1.859.469	1.020.880

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 9.732.899 (R\$ 6.817.975 em 2023) e perdas de R\$ 8.131.883 (R\$ 7.142.691 em 2023), registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

Para os derivativos classificados na categoria hedge contábil, o Banco faz o acompanhamento da efetividade da estratégia, através de teste de efetividade. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todas as operações classificadas como hedge contábil estão com efetividade comprovada dentro do intervalo de 80% a 125%.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

19. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não há posição de hedge de variação cambial de investimento no exterior, devido repatriação do capital social e lucros acumulados. Abaixo consta a posição de 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	3.317	16.047	5.881	785	6.666
Total de risco cambial	3.317	16.047	5.881	785	6.666
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(3.314)	(16.047)	(10.497)	3.754	(6.743)
Total de risco cambial	(3.314)	(16.047)	(10.497)	3.754	(6.743)
Variação cambial líquida 31/12/2023 Constituição Baixa 31/12/2024					
Objetos de Hedge	6.666	669	(7.335)	-	
Instrumentos de Hedge	(6.743)	(616)	7.359	-	
Total	(77)	53	24	-	

A partir de janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal. Em 2021 foi efetuada repatriação de uma parte do capital social de Cayman devido a entrega da licença bancária. Em junho de 2024 todo o valor do Patrimônio líquido de Cayman foi repatriado, encerrando-se a estrutura de hedge.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhogroup.com/americas/brazil/financial/risk.

a) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é assegurar a solidez de seus ativos, concedendo limites de crédito em conformidade com os rigorosos padrões de avaliação de risco estabelecidos por sua Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas financeiras decorrentes do descumprimento, por parte da contraparte, das obrigações assumidas com o Banco. As áreas responsáveis pela análise de crédito (Portfolio Management) e pelo monitoramento de riscos (Risk Management) atuam de forma independente entre si. Além disso, a área de monitoramento de risco é segregada da área comercial do Banco, reportando-se diretamente ao Chief Risk Officer (CRO). No processo de análise de crédito das contrapartes são avaliados fatores como é a situação econômico-financeira histórica, atual e projetada; a capacidade de geração de fluxo de caixa; o nível de alavancagem e o perfil de endividamento; a qualidade dos ativos; o setor de atuação; o ambiente competitivo; eventuais dependências econômicas; a gestão e a estrutura societária; e a integração e suporte do grupo, entre outros aspectos relevantes.

Estes fatores são essenciais para poder se determinar e classificar adequadamente o risco de crédito da contraparte, além de propor estruturas e instrumentos de mitigação que garantem um nível de risco aceitável para a da carteira de crédito do Banco. Isso ocorre em alinhamento com o apetite de risco (RAS) da instituição, as políticas do Grupo Mizuho e as regulamentações do Banco Central do Brasil. O cumprimento da Resolução CMN nº 4.677, que define os limites máximos de exposição por cliente e de concentrações de exposição, é acompanhado e monitorado diariamente pelo Banco. Ademais, são aplicados parâmetros ainda mais conservadores do que os exigidos pelo órgão regulador. Os limites de crédito concedidos aos clientes, assim como as operações desembolsadas, são monitorados continuamente durante toda sua vigência. As áreas de Portfolio Management, Front Office e Risk Management compartilham a responsabilidade pelo acompanhamento permanente da saúde financeira das contrapartes. Além disso, a área de Risk Management é responsável por alimentar e monitorar os sistemas de gerenciamento de risco. Cabe a ela identificar e reportar, excessos, irregularidades no limite de crédito ou violações de covenants às respectivas autoridades de risco de crédito, à área comercial, e à diretoria do Banco.

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que podem resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos - Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o Liquidity Stress Test que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de 2 semanas, 30 dias, 60 dias e 90 dias. O Liquidity Stress Test é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do Liquidity Stress Test são propostos pela Matriz e revisados anualmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos e o acompanhamento é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política, o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intra-dia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos internamente pelo Banco, aprovados pela Diretoria e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos seus produtos e serviços oferecidos. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e autoavaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos - Continuação

d) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX Exposure: Exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: Métrica que mensura o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: Medida de risco de opções que representa o impacto nos prêmios das opções com relação a oscilação na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do Banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado intra-diário são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. Um representante qualificado da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários para o Teste de Estresse. Os modelos contemplam análises de cenários projetados em um evento de crise financeira para as principais cotações de moedas e taxas de juros, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

e) Risco de tecnologia da Informação

O principal objetivo da segurança cibernética é garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas.

O Banco entende que a mitigação de riscos de ataques cibernéticos depende da rápida detecção de ameaças através de constantes monitoramentos, controles e treinamentos, além de política de segurança cibernética e procedimento de resposta a incidentes para obter uma rápida resolução pós identificação do ataque.

O Banco possui sistemas para proteção em diversos níveis da infraestrutura e também executa os procedimentos para manter o ambiente controlado e seguro, compatíveis com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição, bem como adequados à natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos da instituição e a sensibilidade dos dados e das informações sob sua responsabilidade. Os riscos de tecnologia da informação, que inclui riscos cibernéticos, são identificados, controlados e monitorados e reportados adequadamente.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos - Continuação

f) Análise de Sensibilidade

- Riscos de mercado

Em cumprimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito bruto no resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em Reais	Variação de taxas de juros pré-fixadas	(69)	(694)	(1.387)
Cupom de Dólar	Variação da taxa de cupom de Dólar	(38)	(384)	(769)
Cupom de outras moedas	Variação das taxas de cupons de moedas estrangeiras	(8)	(81)	(161)
Moeda estrangeira	Variação cambial	(6)	(32)	(65)

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários em milhares de Reais.

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários em Reais.

- Riscos de Crédito

Na data base 31 de dezembro de 2024 o risco de crédito do banco era composto por 78 clientes com exposição total de R\$ 5.574,8 milhões.

Para efeitos de risco de crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debêntures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e Depósitos Interfinanceiros. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o próximo semestre e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos - Continuação

- **Cenário Base:** Na esfera global, o início de uma nova gestão no governo dos Estados Unidos da América e a adoção de políticas comerciais, tributárias, imigratórias e de relações comerciais mais brandas do que inicialmente esperado elevam o nível de incerteza nos mercados, gerando impactos nos mercados internacionais. Um maior protecionismo em escala global, assim como a presença de tensões geopolíticas são fontes adicionais de incerteza. A desaceleração gradual da economia chinesa é mantida devido a questões estruturais e desequilíbrios decorrentes das políticas econômicas adotadas nos últimos anos. No Brasil, a fragilidade da articulação política do executivo e o poder da presidência das casas legislativas contribuem para fortalecer agendas econômicas mais equilibradas e menos populistas. O Governo registra uma taxa limitada de sucesso ao expandir suas receitas para financiar o aumento de gastos públicos, o que se traduz em uma percepção de risco elevada quanto ao equilíbrio das contas governamentais e à trajetória da dívida pública. Observa-se uma trajetória gradual de crescimento no endividamento público. Além disso, mantém-se a meta de inflação em 3%, com o Banco Central adotando uma abordagem técnicamente orientada.
- **Cenário Moderado:** Na esfera global, o início de uma nova gestão no governo dos Estados Unidos da América e a adoção de novas políticas comerciais, tributárias, imigratórias e de relações comerciais mais brandas do que inicialmente esperado elevam o nível de incerteza nos mercados, gerando impactos relevantes nos mercados internacionais. Um maior protecionismo em escala global, assim como a presença de tensões geopolíticas são fontes adicionais de incerteza. A desaceleração gradual da economia chinesa é mantida devido a questões estruturais e desequilíbrios decorrentes das políticas econômicas adotadas nos últimos anos. No âmbito interno, a fragilidade da articulação política do executivo e o poder da presidência das casas legislativas contribuem para fortalecer agendas econômicas mais equilibradas e menos populistas. O Governo não obtém aumento significativo de aumento de suas receitas para financiar o aumento de gastos públicos, o que aumenta a percepção de risco quanto ao equilíbrio das contas governamentais e à trajetória da dívida pública. Declínio das taxas de popularidade do presidente geram preocupações adicionais sobre a expansão dos gastos governamentais. Para este cenário moderado foi considerado a média da taxa de câmbio usada para os cenários Base e de Estresse, e atribuindo-se adicionalmente um rebaixamento de 1 nível no rating de todos os clientes ativos na carteira de crédito do Banco, excluindo-se os casos onde o risco é coberto por garantia de sua Matriz.
- **Cenário Estresse:** Globalmente, a implementação mais acentuada de novas políticas comerciais, tributárias, imigratórias e de relações internacionais nos Estados Unidos da América causam impactos significativos nos mercados, principalmente no que se refere a uma agenda protecionista e imigratória, o que gera pressões inflacionárias e motiva os principais Bancos Centrais a considerar ajustes adicionais em suas políticas monetárias. A desaceleração da economia global está sendo agravada pelo pouso forçado da economia chinesa. A China enfrenta dificuldades em atenuar essa desaceleração devido a crescentes desequilíbrios, excessiva alavancagem interna e adoção de metas econômicas que entram em conflito com o desempenho econômico. No contexto interno, a instabilidade política do governo restringe a sua capacidade de aumentar as receitas para cobrir os gastos acima do permitido pelo novo regime fiscal. O uso de bancos públicos para oferecer crédito subsidiado está agravando a situação fiscal. A mudança da meta de inflação para 4,5% a partir de 2025 e as alterações na composição do Banco Central, tem como propósito influenciar na condução da política monetária. Na prática, o Banco Central está direcionando seus esforços para alcançar o limite superior da meta de inflação. O incremento do crédito subsidiado compromete a eficácia da política monetária e prejudica o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. Neste cenário de Estresse foi atribuído um rebaixamento de 3 níveis no rating dos clientes que atuem em segmentos mais sensíveis / elásticos em relação à variação do PIB brasileiro, e rebaixamento de 2 níveis no rating para clientes mais resilientes e menos suscetíveis à variação do PIB brasileiro. Para clientes cujo risco é coberto por garantia da Matriz manteve-se o rating atual atribuído a eles.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Gestão de riscos - Continuação

Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Cenários	Descrição dos efeitos	Resultado da perda esperada (em milhões de reais)
Base	No cenário Base, a Carteira de Crédito do Banco apresenta um crescimento de 12,8%, no entanto a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,10% do total da Carteira, totalizando R\$ 6,5 milhões (+23,5%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(6,5)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira de Crédito, além do rebaixamento de rating definido para este cenário, a Perda Esperada sobe para R\$ 12,7 milhões (+96,9% em relação ao cenário Base), equivalente a 0,20% da exposição total de Risco de Crédito.	(12,7)
Estresse	A Perda Esperada para o cenário de Estresse mostra um aumento nominal significativo para R\$ 41,9 milhões. Apesar do aumento, a Perda Esperada representa apenas 0,70% do total de exposição de crédito, evidenciando forte resiliência da Carteira de Crédito do Banco mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(41,9)

21. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$ 337.005 (R\$ 355.543 em 31 de dezembro de 2023), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

Tipo de Garantia Financeira	31/12/2024		31/12/2023	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	4.341	2	6.029	4
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	37.443	67	51.281	136
Outras Fianças Bancárias	295.221	3	298.233	10
Total das Garantias	337.005	72	355.543	150

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Conselho Monetário Nacional. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais)

21. Outras informações - continuação

(b) Receitas de Prestação de Serviços

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Tarifas Bancárias	10	17	26
Rendas de Outros Serviços (i)	26.299	54.379	44.421
Rendas de Garantias Prestadas	892	1.850	1.477
Total	27.201	56.246	45.924

(i) Representado por rendas de serviços, substancialmente com Mizuho Bank, Ltd. – New York referente acordo de alocação de despesas por serviços prestados para, conforme Nota 17b, no valor de R\$ 44.248 (R\$ 41.635 em 2023).

(c) Despesas de pessoal

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	(22.275)	(40.966)	(31.349)
Encargos sociais	(6.382)	(14.322)	(11.568)
Benefícios	(7.172)	(17.719)	(12.469)
Total	(35.829)	(73.007)	(55.386)

(d) Outras Despesas Administrativas

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Aluguéis	(1.672)	(3.573)	(3.210)
Despesas de Comunicações	(536)	(1.259)	(1.310)
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	(136)	(263)	(317)
Despesas de Processamento de Dados	(13.568)	(24.817)	(24.001)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(190)	(271)	(491)
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	(3.991)	(7.609)	(5.809)
Despesas de Serviços de Terceiros	(511)	(1.107)	(2.332)
Despesas de comissões (i)	(5.732)	(11.933)	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(3.821)	(6.813)	(5.152)
Despesas de Transporte	(49)	(96)	(194)
Despesas de Viagens ao Exterior	(193)	(752)	(759)
Despesas de Viagens no País	(54)	(89)	(316)
Outras Despesas Administrativas	(748)	(1.449)	(1.267)
Despesas de Depreciação	(523)	(987)	(895)
Despesas de Amortização	(81)	(175)	(204)
Outras	(891)	(2.245)	(1.238)
Total	(32.696)	(63.438)	(47.495)

(i) Comissões referentes à estruturação de operações junto à matriz, mitigadoras de exposições de risco de crédito, conforme Nota 17.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

21. Outras informações - continuação

(e) Outras receitas operacionais

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Atualização de Depósitos Judiciais	2.474	6.169	5.696
Recuperação de Encargos e Despesas	2.545	2.545	41
Dividendos	2.843	3.487	5.176
Outras	1.181	1.940	1.247
Total	9.043	14.141	12.160

(f) Outras despesas operacionais

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Atualização de Contingências (i)	(33.159)	(38.739)	(10.192)
Garantias Financeiras Prestadas	132	(152)	(8)
Outras	(24)	(45)	(434)
Total	(33.051)	(38.936)	(10.634)

(i) Referente ao provisionamento do ISS sobre as receitas de exportação de serviço conforme nota 14.

(g) Outras receitas e despesas

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo na alienação de bens	-	16
Baixa investimento Cayman (i)	(2.990)	-
Total	(2.990)	-

Sem movimentação no 2º semestre de 2024.

(i) Referente a variação cambial de investimento no exterior inicialmente registrada em conta específica de Patrimônio líquido e reclassificada visto a baixa do investimento conforme nota 9.

(h) Operações ativas vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução CMN 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Operações ativas vinculadas				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 6a)	1.238.340	84.814	1.331.313	63.188
Letra Financeira (nota 5a)	-	-	-	2.470
Obrigações por operações ativas vinculadas				
obrigações por empréstimos no exterior (nota 12b)	1.238.340	(83.312)	1.331.313	(61.378)
Depósitos a prazo	-	-	-	(2.086)
Resultado líquido das operações vinculadas		1.502		2.194

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

22. Índice de Basileia

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 4.958 de 21 de outubro de 2021, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 03 de janeiro de 2022. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2024 é de 20,70% (17,55% em 31 de dezembro 2023), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	5.535.253
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcPad)	4.342.664
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmPad)	560.220
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RW AoPad)	632.369
Capital mínimo para cobertura do RWA	249.086
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	138.381
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	113.310
Total Patrimônio Referência requerido	556.130
Patrimônio de Referência	1.145.718
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	702.898
Índice de Capital Principal (ICP)	20,70%
Índice de PR Nível I (IN1)	20,70%
Índice de Basileia (IB)	20,70%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	16,48%

23. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução CMN Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A Administração vem acompanhando os impactos quanto à migração do Banco do segmento S4 para o segmento S3. Conforme dados preliminares do PIB, o Banco se enquadrou nas regras do segmento S3 pelo terceiro semestre consecutivo resultando em sua qualificação para o segundo semestre de 2025.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Estrutura de gerenciamento de capital - Continuação

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

24. Resultado Recorrente e não Recorrente

Apresentação do resultado recorrente e não recorrente, líquidos dos efeitos fiscais, de acordo com as definições internas e seguindo os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/2020:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido	138.328	150.934
Perda de variação cambial gerados pela conversão de transações em moeda estrangeira por investimentos no exterior transferidos do patrimônio líquido para o resultado do período por ocasião da baixa do respectivo investimento	(2.990)	-
Dividendos CIP (nota 21e)	3.487	5.176
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente	(224)	-
Lucro Líquido recorrente	138.055	145.758

25. Eventos subsequentes

Em 20 de janeiro de 2025 o Banco aderiu ao programa PPI da prefeitura de São Paulo e, no dia 31 de janeiro de 2025, fez o pagamento de aproximadamente R\$ 30.000 relativo ao ISS de exportação de serviço discriminado na nota explicativa 14. O Banco decidiu pela adesão ao programa após revisão dos riscos do processo, os valores envolvidos e o impacto financeiro resultante da adesão ao programa da prefeitura de São Paulo. Com isso, a partir do mês de janeiro de 2025, o Banco passou a recolher o tributo sobre a receita de prestação de serviços objeto da discussão.